

ESTUDO SOBRE SANEAMENTO BÁSICO NA LAGUNA DE IQUIPARÍ EM SÃO
JOÃO DA BARRA: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS IMPACTOS
SOCIOAMBIENTAIS DA ÁREA EM QUESTÃO

**ESTUDO SOBRE SANEAMENTO BÁSICO NA LAGUNA DE IQUIPARÍ EM
SÃO JOÃO DA BARRA: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS IMPACTOS
SOCIOAMBIENTAIS DA ÁREA EM QUESTÃO**

Cordeiro de Sousa, L.¹; Barros Monteiro Santos, P.²; da Glória Menezes, G.³;

¹IFF *Email*:lelevn23@gmail.com;

²IFF *Email*:pamela.barrosms@hotmail.com;

³IFF *Email*:gmenezes2011@gmail.com;

RESUMO:

O presente trabalho analisa a laguna de Iquipari, que vem sofrendo grandes impactos socioambientais relacionados em parte pela falta de saneamento básico no local e devido estar localizada numa área que sofrerá influencias diretas e indiretas do Complexo Logístico Industrial do Porto do Açú (CLIPA), ocasionando uma grande degradação da mesma. Outro fator responsável pelos problemas socioambientais na laguna está relacionado à falta de planejamento do município em questão.

PALAVRAS CHAVES:

Laguna de Iquipari; saneamento básico; impactos socioambientais

ABSTRACT:

This paper analyzes the lagoon Iquipari, which has undergone major environmental impacts related in part by the lack of sanitation on site because it is located in an area that will suffer direct and indirect influences of the Industrial Logistics Complex Port of Acu (Clipa), causing a great degradation of the same. Another factor responsible for environmental problems in the lagoon is related to the lack of planning of the municipality in question.

KEYWORDS:

Laguna de Iquipari; sanitation; environmental impacts

INTRODUÇÃO:

As áreas costeiras atualmente vêm sendo um grande atrativo para o turismo de diversas regiões no território brasileiro, o município de São João da Barra detém várias belezas naturais que estão em constante transformação devido a ações antrópicas. Para além destes, São João da Barra conta ainda com duas lagunas na localidade de Grussaí, o presente trabalho, contudo apresentará apenas uma das lagunas especificamente a de Iquipari; sua localização geográfica é entre 21°44'20" e 21°48'12"S e 41°01'34" e 41°02'04"W com uma área aproximadamente de 1,4Km² e um perímetro de 10 Km.

ESTUDO SOBRE SANEAMENTO BÁSICO NA LAGUNA DE IQUIPARÍ EM SÃO JOÃO DA BARRA: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA ÁREA EM QUESTÃO

Esta laguna consiste em um barramento natural, ou seja, um pequeno curso d'água oriundo de um dos canais abandonados na região deltaica do Rio Paraíba do Sul (Pezarino, 2008). A laguna de Iquiparí está numa área demarcada pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente (INEA), para a criação de uma Unidade de Conservação (UC). A mesma poderá sofrer influências em sua área devido o Complexo Logístico Industrial do Porto do Açú (CLIPA), que contará com duas Usinas Siderúrgicas, uma Usina Termoeletrica à gás e uma à carvão, um Mineroduto, além do pátio logístico e outros empreendimentos ocasionando possíveis mudanças no meio ambiente em questão. O CLIPA ocupará grande área onde se encontram diversas reservas ambientais, como a laguna de Iquiparí, que atualmente é tida como um balneário, servindo para lazer de turistas e moradores próximos da mesma. Além deste, ela é uma grande reserva ambiental, pois detém diversas espécies de fauna e flora, um dos animais encontrados nesta é o Tamanduá Mirim, Preguiça de Coleira, Répteis, entre outros. Neste sentido, torna-se relevante uma análise das principais fontes poluidoras e os pontos de lançamento dos mesmos, já que esta tem grande importância ambiental, pois em seu entorno possui uma grande área de restinga, tornando-a assim uma Área de Preservação Permanente (APP), além de ser uma grande fonte de renda para os moradores da localidade e turismo da região.

MATERIAL E MÉTODOS:

A metodologia científica deste Projeto de Pesquisa baseia-se em três componentes principais que são: a escolha do método, levantamento e leitura bibliográfica, levantamento de acervo imagético e visita de campo para construção de acervo fotográfico, aplicação de questionários e uma possível solução para os impactos socioambientais pontuais na laguna de Iquiparí, em Grussaí, São João da Barra, Rio de Janeiro. Quanto ao método, destaca-se, nesta pesquisa, o método epistemológico ambiental, este visa o diálogo entre ciências sócio-ambientais, e suas fundamentações estão embasadas em Piaget, Bachelard, Popper, Foucoult, Morin e Leff. Como apresenta Moura: Do ponto de vista científico, o diálogo entre as abordagens epistemológicas se faz oportuno dentro das novas percepções socioambiental, a qual busca dentro da complexidade das ciências a formação interdisciplinar dos processos. Sobre este foco a epistemologia ambiental se fundamenta pelas tendências epistemológicas da genética de Piaget, pela epistemologia histórica de Bachelard, pela epistemologia racionalista crítica de Popper, pela epistemologia arqueológica de Foucoult, pela epistemologia da complexidade de Morin e a epistemologia da racionalidade ambiental de Leff (MOURA, 2008, p. 2). A epistemologia ambiental tem relevância neste projeto de pesquisa, pois ela abrange campos relacionados à gestão ambiental e problemas socioambientais, no qual, poderão vir a ocorrer na laguna de Iquipari, em Grussaí, São João da Barra, já que esta recebeu um grande empreendimento portuário, ou seja, o Complexo Logístico Industrial do Porto do Açú (CLIPA).

ESTUDO SOBRE SANEAMENTO BÁSICO NA LAGUNA DE IQUIPARÍ EM SÃO JOÃO DA BARRA: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA ÁREA EM QUESTÃO

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

No município de São João da Barra em questão ao desenvolvimento imposto no local, decorrente do Complexo Logístico Industrial do Porto do Açú (CLIPA), tendo sua área abrangente em algumas reservas naturais como a laguna de Iquipari, esta por ser conceituada como Área de Preservação Permanente (APP) de acordo com a Resolução do CONAMA nº 369/2006 afirmando que: [...] são bens de interesse nacional e espaços territoriais especialmente protegidos, cobertos ou não por vegetação, com função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas (CONAMA, p. 1, 2006). A resolução do CONAMA atua restringindo e assegurando a proteção deste recurso. Contudo em oposição ao desenvolvimento sustentável no local assegurado por lei, o CLIPA poderá afetar de forma negativa os recursos naturais causando o possível dano na área em questão, aumentando gradativamente a economia no município que gerará um maior fluxo de capital e conseqüentemente um aumento do número de pessoas e turistas na região. Deste modo, acarretará um amplo crescimento econômico no município de São João da Barra modificando significativamente a economia, entretanto, a falta de uma gestão e planejamento adequado do mesmo poderá afetar direta e indiretamente o meio ambiente, como por falta de infraestrutura, saneamento básico. Podendo vir a ser lançados resíduos sólidos e orgânicos nos solos ou em corpos hídricos sem nenhum tipo de tratamento prévio, poluindo os mesmos. Como maneira de planejar a gestão do município de São João da Barra, este desenvolveu um Plano Diretor em 2011, no qual tem como base desenvolver políticas de saneamento básico, moradia, saúde, educação e meio ambiente. Contudo o município possui áreas que não tem tanta abrangência de tais serviços de saneamento, como próximos as lagoas de Grussaí e Iquipari, onde não possui rede de esgoto nas casas e tratamento do mesmo, no caso da primeira, o esgoto e lixos domésticos são despejados sem nenhum tipo de tratamento prévio na mesma. Já na laguna de Iquipari foram colocados foças de plástico para serem armazenados os esgotos dos bares e lixos domésticos dos mesmos, como pode ser visto na figura 1, 2 e 3, estas se encontram em péssimos estados, podendo ser corroída pelo esgoto e vir a poluir o solo e conseqüentemente o lençol freático. Ao percebermos que havia a necessidade de um estudo mais detalhado sobre as concepções da população que utiliza a laguna de Iquipari para lazer e como economia (donos de bares), foi desenvolvido um questionário no mês de Maio de 2014, contendo dez questões entre múltipla escolha e de respostas pessoais sobre o que era saneamento básico para as mesmas e se existia algum tipo de saneamento básico na laguna, como coleta seletiva rede de esgoto e etc, as respostas foram diversas contendo algumas, nas quais desconheciam qualquer tipo de saneamento básico próximo da mesma. Foi possível perceber com a aplicação do questionário que a laguna de Iquipari é de grande importância para o município de São João da Barra, devido suas belezas naturais, pois a mesma acaba chamando a atenção de turistas que vão para a mesma com o intuito de ficar próximos ao meio ambiente, desta maneira a laguna também serve de economia para alguns donos de bares que retiram desta sua renda mensal.

ESTUDO SOBRE SANEAMENTO BÁSICO NA LAGUNA DE IQUIPARÍ EM SÃO JOÃO DA BARRA: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA ÁREA EM QUESTÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A área que compreende a laguna de Iquipará vem sofrendo grande degradação ambiental devido ações antrópicas, contribuindo de forma considerável para o aumento de problemas ambientais, tais problemas podem ser relativamente agravados com o início do funcionamento do CLIPA, que afetará direta e indiretamente diversas reservas naturais da região de sua abrangência. Contudo a mesma ainda é utilizada como área de recreação e lazer, este fato vem contribuindo de forma negativa para o ecossistema local, pois com o aumento do turismo na região contribui para a perturbação no meio ambiente, além de degradação do mesmo, devido resíduos sólidos que é deixado a margem da laguna. Portanto, cabem ao poder público, Prefeitura Municipal de São João da Barra, investir em saneamento básico e de tratamento de esgoto neste local além de incentivar a criação de políticas relacionadas a educação ambiental para turistas e moradores próximos, como forma de proteger este bem natural de todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA:

BRASIL. CONAMA. Resolução nº 369, de 28 de Março de 2006. Dispõe sobre os casos excepcionais, de unidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente – APP. 2006. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA_RES_CONS_2006_369.pdf>. Acesso em: 2014.

BRASIL. LEI nº 6.938, de 31 de Agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm>. Acesso em: 2014.

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO AMBIENTAL ALBERTO RIBEIRO LAMEGO. – vol.2, n.1(jan/jun.2008), Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos. Observatório ambiental Alberto Ribeiro Lamego. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia Editora, 2008. ____; PEZARINO, R. S. Processos e conflitos existentes no Complexo Lagunar Grussaí/Iquipará.

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO AMBIENTAL ALBERTO RIBEIRO LAMEGO. – vol. 7, n. 1 (jan/jun. 2013), Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos. Observatório ambiental Alberto Ribeiro Lamego. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia Editora, 2013. ____; CORRÊA, B. S. Monitoramento de parâmetros físico-químicos e microbiológicos em quatro lagoas do Município de São João da Barra.

BORBA, R. C. Restinga de Iquipará: um santuário ecológico. Disponível em:<

ESTUDO SOBRE SANEAMENTO BÁSICO NA LAGUNA DE IQUIPARÍ EM SÃO
JOÃO DA BARRA: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS IMPACTOS
SOCIOAMBIENTAIS DA ÁREA EM QUESTÃO

http://artigocientifico.uol.com.br/uploads/artc_1199978376_61.pdf>. Acesso em 2014.

FACAGNA, A. C. O planejamento turístico a partir da avaliação do potencial do Município de São João da Barra (RJ). Disponível em:< <http://www.youblisher.com/p/729103-UERJ-Mestrado-em-Geografia>>. Acesso em 2014.

LEFF, E. La Complejidad ambiental. Disponível em:< <http://polis.revues.org/4605?lang=pt> >
____; Pensamiento Ambiental Latinoamericano: Patrimonio de um Saber para la Sustentabilidad. Disponível em:< <http://www.cep.unt.edu/papers/leff-span.pdf> >. Acesso em 2014.

LIMA, N. R. W. Atividade de pesca durante a abertura de barra da lagoa de Iquipará, São João da Barra, RJ. Boletim do Instituto de Pesca, v.27, n.2, p.1991- 200. São Paulo, 2001. Disponível em:< ftp://ftp.sp.gov.br/ftppesca/27%5B2%5D-art_09.pdf>. Acesso em 2014.

MOURA, M. A. P. Visão epistemológica ambiental sobre as questões ambientais do cerrado Piauiense Disponível em:< file:///C:/Users/CENTRO_MEMORIA/Downloads/Visao-epistemologica-ambiental-sobre-as-questoes-ambientais-do-Cerrado-Piauiense-.pdf >. Acesso em 2014.

RODRIGUES, G. S. S. C. Resenha de livro – Leff, Enrique. Saber ambiental. Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder. Disponível em:< <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/viewFile/15335/8634> >. Acesso em 2014.